

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
16° SEMANA de 06/07 – 10/07

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: História – 2° Trimestre
Nível de ensino: 9° Ano	

HABILIDADES

H10. Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

ROTINA DE ESTUDOS:

ATIVIDADE 1 – LEIA ATENTAMENTE O TEXTOS ABAIXO: RIVALIDADES IMPERIALISTAS E CONFERÊNCIA DE BERLIN E DEPOIS EM SEU CADERNO TENDE CRIAR UM PEQUENO TEXTO RESPONDENDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO QUE É UM ESTADO(NAÇÃO) IMPERIALISTA? EM AULA DISCUTIREMOS O TEMA.

ATIVIDADE 2– COPIE O TEXTO ABAIXO EM SEU CADERNO – O MAPA NÃO É NECESSÁRIO.

LINK DA AULA DIA 10-07 AS 10H :

meet.google.com/kpi-oohw-fkw

ATIVIDADE 1 – LEIA ATENTAMENTE O TEXTOS ABAIXO: RIVALIDADES IMPERIALISTAS E CONFERÊNCIA DE BERLIN E DEPOIS EM SEU CADERNO TENDE CRIAR UM PEQUENO TEXTO RESPONDENDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO QUE É UM ESTADO(NAÇÃO) IMPERIALISTA? EM AULA DISCUTIREMOS O TEMA.

Rivalidades imperialistas

A corrida imperialista por territórios e mercados durante todo o século XIX gerou violentas rivalidades entre as potências europeias, pois cada país, como a Grã-Bretanha, a Alemanha e a França, buscava conservar ou ampliar seu império colonial. Essas rivalidades entre os países imperialistas são uma das principais razões da Primeira Grande Guerra (1914-1918), um conflito mundial e total (uma vez que incluía também alvos civis, e não apenas militares).

Após sua unificação, em 1871, a Alemanha de Otto von Bismarck progrediu a passos largos. Na política externa, Bismarck adotava o sistema de alianças defensivas, que consistia em conseguir aliados fortes a fim de evitar o isolamento da Alemanha em caso de guerra. Por isso, a Alemanha aliou-se ao Império Austro-Húngaro e, depois, à Itália, dando origem, assim, à Tríplice Aliança (1882).

Em 1890, porém, o Kaiser Guilherme II demitiu Bismarck e adotou uma nova política externa: a “política de **expansão à força**”. Seu objetivo era pressionar a Grã-Bretanha a lhe ceder uma “fatia” maior da África e da Ásia e vencê-la na disputa pela liderança marítimo-comercial.

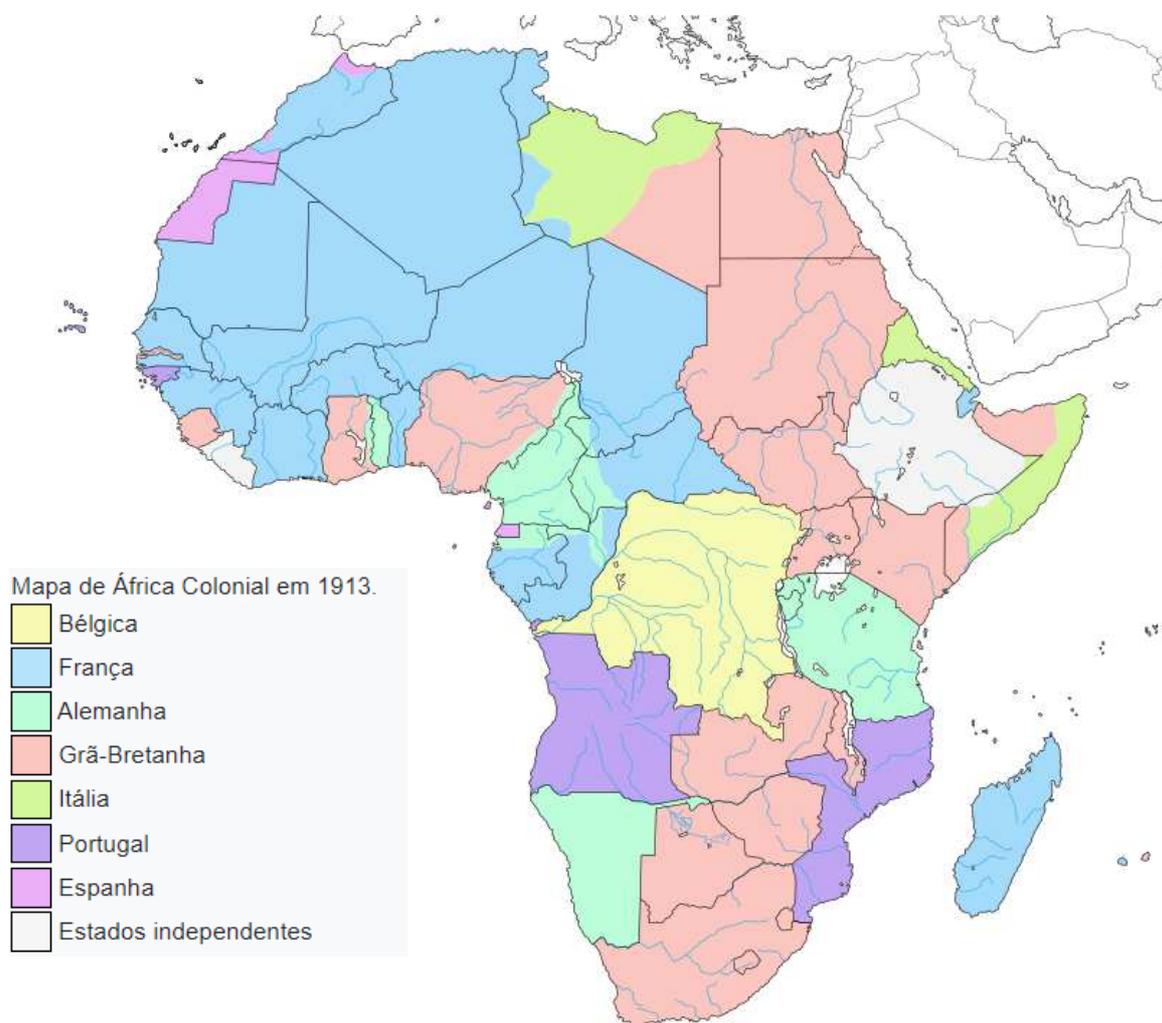
A Grã-Bretanha, por sua vez, possuía o maior império colonial na época e não estava disposta a dividi-lo. Já a França queria uma revanche contra a Alemanha para recuperar a região da Alsácia-Lorena, perdida na guerra franco-prussiana (1870-1871). Em vista disso, a Grã-Bretanha, a França e, depois, a Rússia formaram a Tríplice Entente.

CONFERÊNCIA DE BERLIM

A **Conferência de Berlim**, também conhecida como **conferência da África Ocidental** ou **Conferência do Congo**, realizou-se em Berlim, de 15 de novembro de 1884 a 26 de fevereiro de 1885, marcando a colaboração europeia na partição e divisão territorial da África. Organizado pelo Chanceler do Império Alemão, Otto von Bismarck, o evento contou com a participação de países europeus (Alemanha, Áustria-

Hungria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Grã-Bretanha, Itália, Noruega, Países Baixos, Portugal, Rússia e Suécia) mas também do Império Otomano e dos Estados Unidos. O objetivo declarado era o de "regulamentar a liberdade do comércio nas bacias do Congo e

do Níger, assim como novas ocupações de territórios sobre a costa ocidental da África". (TEXTO RETIRADO DA WIKIPÉDIA – PTBR – ACESSO EM: 05-07- 2020)



ATIVIDADE – COPIE O TEXTO ABAIXO EM SEU CADERNO – O MAPA NÃO É NECESSÁRIO.

COMO FORMARAM- SE OS BLOCOS ANTES DA GUERRA

Assim, com o objetivo de unir forças e isolar rivais, as nações europeias fizeram vários acordos e alianças entre si, de tal modo que, em 1907, a Europa estava dividida em dois blocos militares antagônicos: **Tríplice Aliança** – Alemanha, Itália e Império Austro-Húngaro × **Tríplice Entente** – Grã-Bretanha, França e Rússia.



REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 9º ano/ Alfredo Boulos Júnior – 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 - páginas 101,102